

Conservação de *Leontopithecus chrysopygus* na Floresta Nacional de Capão Bonito-SP

Rodrigo Pingo G. Lopez
Chefe do Departamento Técnico da FPZSP
jbcruz@sp.gov.br

Em parceria com o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) e a Universidade Federal de São Carlos, a Fundação Parque Zoológico de São Paulo tem trabalhado fortemente para a conservação do mico-leão-preto.

Os trabalhos que estão em desenvolvimento avaliam a variabilidade genética das populações de mico-leão preto no município de Buri, bem como dos patógenos de interesse à medicina da conservação da espécie.

Os trabalhos *in situ*, realizados pelos técnicos do zoológico de São Paulo, contam com a localização dos animais, captura para colocação de rádio-colar, e a identificação dos pontos de dormida e captura do grupo. Após a captura os animais são levados para uma base móvel da Fundação que mantém os equipamentos necessários para anestesia, biometria, avaliação odontológica, e a coleta de diferentes tipos de material biológico tais como: fezes, sangue, pelos,

urina e sêmen. Após a coleta do material todo o grupo é solto no mesmo local de captura.

Até o momento foram identificados sete grupos de micos leões, sendo dois grupos já capturados para amostragem.

Durante as campanhas, outras observações importantes sobre ecologia são levantadas para estimular o desenvolvimento de novos projetos com a referida população.

As campanhas de campo seguem uma periodicidade que variam de 15 a 30 dias, levando em consideração que a fitofisionomia do local dificulta o procedimento de captura por se tratar de espécies exóticas não condizentes com a vegetação nativa em que esta espécie ocorre.

Neste 3º trimestre as campanhas continuam e os técnicos da Fundação Parque Zoológico de São Paulo já estão engajados em novos projetos dentro deste Programa de Conservação da espécie *Leontopithecus chrysopygus*, para disseminar a Educação Ambiental com a comunidade escolar de Buri e Capão Bonito e a difusão científica destes trabalhos, uma vez que a popularização destes programas contribuem significativamente para a sensibilização e conscientização da população no que se refere à conservação da espécie e do bioma Mata Atlântica.



Exemplar de Mico-leão-preto anestesiado com isoflurano, sistema portátil de anestesia e coleta de sangue para hemograma, bioquímica e análise genética